

# A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO A RESPEITO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO BRASIL: LEVANTAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES

Nisângela Oliveira Santana <sup>1</sup>  
Talamira Taita Rodrigues Brito <sup>2</sup>

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo situar geograficamente as produções acadêmicas que versam sobre a Residência Pedagógica produzidas pelos programas de pós-graduação no Brasil ao longo dos seus 05 anos de implementação (2018-2023). O desenvolvimento metodológico seguiu os pressupostos da abordagem qualitativa e quantitativa, mediante estudo bibliográfico que consistiu no levantamento de dissertações e teses em plataformas indexadas que armazenam produções acadêmicas produzidas pelos programas de pós-graduações de universidades brasileiras, a exemplo da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD e do Banco de Dissertações e Teses da Capes. Os resultados evidenciam que a maior parte das pesquisas em torno da Residência Pedagógica concentram-se nos programas de pós-graduações situados na região Sudeste e Sul, em contrapartida revelam carências de estudos e pesquisas sobre o programa em questão nas regiões Norte e Centro-Oeste do país.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica, Região do país, Produção de conhecimento, Dissertações, Teses.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado que está em fase de finalização, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores – PPGEFCP da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB e que tem como objeto de estudo o Programa de Residência Pedagógica - PRP.

O Programa Residência Pedagógica- PRP é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, instituída pelo decreto nº. 8752, de 9 de maio de 2016. Tal política foi apresentada pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC por meio de um conjunto de slides divulgados em outubro de 2017, pautando a justificativa para sua criação há uma série de diagnósticos negativos a respeito da educação, enfatizando

---

<sup>1</sup> Mestra pelo Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Formação de Professores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, [nisangelasantana@gmail.com](mailto:nisangelasantana@gmail.com);

<sup>2</sup> Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia – UFU, [taitadoc@gmail.com](mailto:taitadoc@gmail.com);

assim, a necessidade de mudanças. Nessa apresentação a Residência Pedagógica - RP é explicitada com uma das linhas de ação para a formação inicial.

Embora o programa seja relativamente recente, estudos realizados por Faria e Diniz-Pereira (2018) evidenciam que a Residência Pedagógica já era uma ideia que vinha sendo explorada e praticada nos últimos anos em diferentes contextos e nomenclaturas. A discussão surgiu inicialmente em 2007 por meio de um projeto de lei do Senado nº 227/2007 (Brasil, 2007) proposto pelo senador Marco Maciel (DEM/PE) denominada de Residência Educacional. Segundo consta no documento o projeto teria sido inspirado na experiência da residência médica, assumindo desde então algumas analogias e pressupostos do programa de medicina.

A 'residência médica' inspira o presente projeto de lei. Sabemos da importância na formação dos médicos dos dois, ou mais anos, de residência, ou seja, do período imediatamente seguinte ao da diplomação, de intensa prática junto a profissionais já experientes, em hospitais e outras instituições de saúde, quando não somente são testados os conhecimentos adquiridos como se assimilam novas habilidades exigidas pelos problemas do cotidiano e pelos avanços contínuos da ciência (BRASIL, 2007, p. 3)

Contudo, esse programa foi reformulado e lançado a nível nacional em 2018, apoiado e fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, tendo como público alvo os estudantes dos cursos de licenciaturas que se encontram a partir da segunda metade do curso. Esses estudantes são nomeados de residentes e sob o acompanhamento de um professor da educação básica (chamado de preceptor) e de um docente da Instituição de Ensino Superior - Ies (docente orientador) são imersos na escola campo (educação básica) para realizar diversas ações, entre elas: ambientação, imersão e regência.

Atualmente, o programa encontra-se na sua terceira edição. A primeira edição aconteceu entre o segundo semestre de 2018 e início do primeiro semestre de 2020. Posteriormente, aconteceu a segunda edição que perdurou entre o segundo semestre de 2020 e o primeiro semestre de 2022 e desde o segundo semestre de 2022 que está em vigor à sua terceira edição; todas com vigência de 18 meses.

Assim, pois, este trabalho tem como intencionalidade apresentar um levantamento das dissertações e teses que versam sobre a Residência Pedagógica durante os seus primeiros 05 anos de implantação (2018 a 2023), na tentativa de situar geograficamente nosso objeto de estudo. Considerando que a RP é um programa relativamente recente, esta pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender como esse programa de cunho nacional e de grande

relevância para a formação inicial docente vem se reverberando nas produções acadêmicas brasileiras.

Para tanto, foi realizada uma revisão sistemática em torno do tema: “Residência Pedagógica” em duas plataformas: Catálogo de Teses de Dissertação da CAPES e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD e a partir de critérios de inclusão e/ou exclusão os trabalhos foram selecionados e seus dados organizados, interpretados e analisados, conforme orientações de Bardin (2006). A partir do levantamento realizado, foi possível constatar a carência de produções acadêmicas a respeito da RP em diversos estados do país, especialmente na região Norte e Centro-Oeste, reforçando a importância de mais produções científicas a respeito do tema em questão.

## **METODOLOGIA**

A metodologia do presente estudo ancora-se na abordagem qualitativa e quantitativa, mediante revisão bibliográfica, que se constitui nas seguintes etapas:

Primeiramente, foi realizado o levantamento das produções acadêmicas em duas plataformas: Catálogo de Teses de Dissertação da CAPES e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando-se como descritor as palavras “Residência Pedagógica”.

A segunda etapa consistiu-se na seleção dos trabalhos, deste modo utilizamos alguns critérios para sua inclusão ou exclusão, a saber: (I) Ter data de publicação a partir de 2018 até junho de 2023. (II) Apresentar o referido descritor no título do trabalho, nos objetivos ou nas palavras chaves. (III) Ser desenvolvida por mestres e doutores em programas de Pós-graduações brasileiros. (IV) Não incluir trabalhos duplicados. (V) Incluir apenas trabalhos que aborda a experiência de Residência Pedagógica em consonância com o edital lançado pelas Capes a partir do ano de 2018.

Para essa seleção, foi necessária uma avaliação criteriosa nos resumos dos trabalhos. Os trabalhos que atendiam os critérios eram baixados e salvos em pastas de acordo com os resultados da busca. Informações importantes como autoria, orientação, título, ano de defesa, universidade, programa, objetivos e resumo, foram extraídos e organizados em um quadro para facilitar o procedimento da etapa posterior: A síntese e interpretação dos dados.

Para a síntese e interpretação dos dados, nos inspiramos nas técnicas estabelecidas por Bardin (2006), na qual a autora estabelece a organização da análise em três etapas: (I) a pré-análise; (II) exploração do material e (3) tratamento dos dados, inferência e interpretação. Na

primeira fase há a organização do material e sistematização das ideias iniciais. A segunda etapa consiste na exploração do material e definições de categorias, classificação e codificação dos dados e por último, ocorre à interpretação e inferência dos resultados.

Como resultado, identificamos no total, 73 produções acadêmicas, sendo 12 teses e 61 dissertações em programas de pós-graduação de universidades brasileiras. No caso do mestrado, consideramos tanto os programas profissionais quanto os acadêmicos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

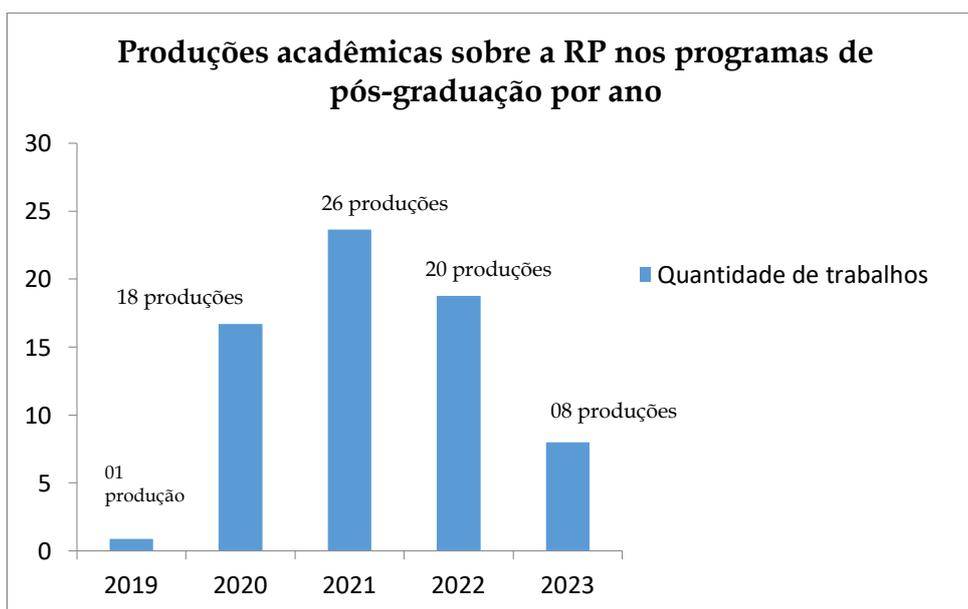
O olhar para os anos de publicações dessas produções acadêmicas (gráfico 01), indica que a primeira produção a respeito da Residência Pedagógica se deu no ano de 2019, um período relativamente rápido, vez que o programa foi instituído pela Capes no segundo semestre de 2018 e que as produções acadêmicas no Brasil resultam num período de dois e quatro anos, para o mestrado e doutorado, respectivamente. A primeira produção encontrada diz respeito à dissertação de autoria de Nathalya Marillya de Andrade Silva (2019), desenvolvida no programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Estadual da Paraíba. A pesquisa intitulada: “O conceito de Natureza a partir das representações sociais dos participantes da Residência Pedagógica”, teve como objetivo identificar as representações sociais sobre o conceito de natureza de um grupo participantes da RP dos cursos de química, física e biologia da referida instituição.

Já em 2020 foi possível encontrar duas teses abordando sobre a Residência Pedagógica. A primeira teve como objetivo de estudo analisar como se estrutura o sistema didático no Programa de Residência Pedagógica de uma universidade pública do estado de Pernambuco, envolvendo licenciandos de matemática, professor da escola básica, docente do ensino superior, e os saberes relacionados à formação de professores. Tese que foi apresentada por Vania Duarte (2020) ao Programa de Pós-graduação em Ensino das Ciências e Matemática (PPGEC) da Universidade Federal Rural de Pernambuco. A segunda, desenvolvida por Bruno Garcês (2020) no instituto de Química de São Carlos da Universidade de São Paulo, apresentou como intencionalidade, compreender os efeitos da utilização de atividades investigativas para a satisfação das necessidades psicológicas básicas de estudantes de licenciaturas em diferentes etapas de formação; a Residência Pedagógica aparece como uma dessas etapas.

O ano de 2021 aparece com maior destaque no número dessas produções acadêmicas com um quantitativo de 26 produções. Apesar de incluirmos as produções de 2023, é

importante ressaltar que como o ano ainda está em curso, à tendência é que esse número tenha um aumento significativo nos próximos meses.

**Gráfico 01-** Produções acadêmicas sobre a RP nos programas de pós-graduação por ano (2019-2023 - até junho)



**Fonte:** Dados da pesquisa organizados pelas autoras com auxílio do excel, 2023.

Com a finalidade de situar geograficamente nosso objeto de estudo, fizemos um levantamento por região (figura 02), estado, universidade e programa de pós-graduação, respectivamente das produções acadêmicas que versam sobre a RP. Esse levantamento evidencia que as investigações a respeito do programa vêm se concentrando especialmente nas regiões do Sudeste (com 29 produções) e Sul (com 26 produções) do país, em terceiro lugar, aparece a região Nordeste (com 20 produções). Pesquisas com essa temática nas regiões do Norte (apenas 02 produções) e Centro-Oeste (01 produção) são quase que inexistentes.

Para uma melhor ilustração desses dados, apresentamos abaixo a imagem de um mapa do Brasil com a coloração azul. As cores mais escuras representam as regiões com maior quantitativo de pesquisa e as cores mais claras as regiões com menor quantitativo.

**Figura 02-** Produções acadêmicas sobre a RP por região do Brasil



Fonte: Elaborada pelas autoras com auxílio do Paint (2023)

Os dados evidenciam ainda, os estados dessas regiões (figura 03) onde as pesquisas sobre a temática da RP estão mais concentradas. Na região Sudeste, destaca-se o estado de Minas Gerais e de São Paulo, enquanto que em Minas Gerais as pesquisas sobre a RP abrangem diversas universidades (PUC Minas, UFVJM, UFOP, UFMG, UFU, UFLA, UFV) e de forma equitativa. Em São Paulo, há um destaque maior para a UNESP, das 11 produções acadêmicas realizadas no estado, seis delas se deram na referida instituição, as demais foram na UFSCar, Unisantos, UFSP e USP.

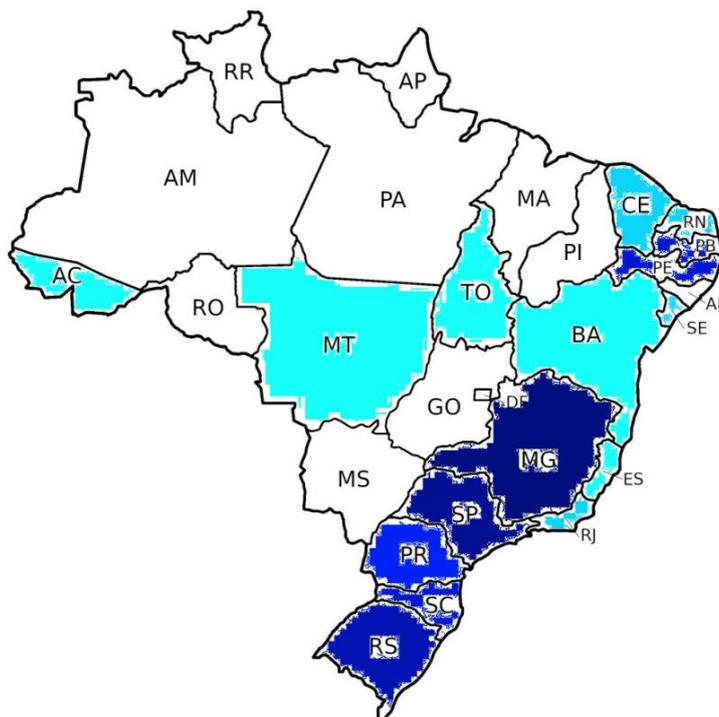
Na região Sul, as pesquisas aparecem notadamente nos estados do Paraná e do Rio Grande do Sul, com destaque para a UFSM com 05 produções acadêmicas, seguido de

Santa Catarina. O Programa de Pós-graduação em Educação da UFSC se destaca com o quantitativo de 04 trabalhos acadêmicos realizados com ênfase na RP, o maior número encontrado em nível de um único programa de pós-graduação.

Se tratando da região Nordeste, destacam-se no rancking de pesquisas sobre a RP os seguintes estados: Pernambuco e Paraíba (ambos empatados no primeiro lugar com 05 produções acadêmicas), Ceará e Rio Grande do Norte (ambos com três produções), seguido de Sergipe (com 02 produções) e Bahia (01 produção, apenas). A única pesquisa realizada na Bahia trata-se de uma dissertação de mestrado defendida este ano pela mestra Mikaella Santos (2023) pelo programa de Pós-graduação em ensino de Ciências e Matemática da Universidade Estadual de Santa Cruz, localizada na cidade de Ilhéus, sul do estado.

Como já mencionado, o número de pesquisas nas regiões Norte e Centro-Oeste sobre a temática em questão foram baixíssimos, no Norte, encontramos uma produção acadêmica apresentada pela universidade da UFAC, estado do Acre e outra pela UFNT, estado de Tocantins. No Centro-Oeste a única pesquisa se deu no estado do Mato grosso na UFMT.

**Figura 03-** Produções acadêmicas sobre a RP por estado



**Fonte:** Elaborado pelas autoras com auxílio do Paint (2023)

Ademais, não encontramos trabalhos a níveis de dissertações e teses em programas de pós-graduações dos estados de Roraima, Amazonas, Pará, Amapá, Maranhão, Piauí, Rondônia, Mato Grosso do Sul, Alagoas e Distrito Federal.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir desta investigação foi possível constatar que a maior parte das produções acadêmicas oriundas das dissertações e teses produzidas pelos programas de Pós-graduação no Brasil e que versam sobre a Residência Pedagógica, concentram-se nas regiões Sudeste e Sul, especialmente nas IES do estado de Minas Gerais e de São Paulo. Entendemos que esse resultado tem relação direta com o processo histórico de criação das universidades públicas no nosso país que favoreceram as regiões supracitadas em detrimento das outras, conseqüentemente, a maior parte dos programas de pesquisas concentram-se no Sul e Sudoeste, logo, infere-se que o maior número de pesquisas advém também dessas regiões.

Considerando a importância da RP para a formação inicial de professores e o fato do programa ser recente, consideramos importante e necessário a realização de mais pesquisas abordando o tema, principalmente oriundas de dissertações e teses que trazem dados mais completos, podendo o assim, contribuir de forma mais significativa para analisar como esse programa vem sendo implementado, suas contribuições e seus impactos para os cursos de licenciatura.

Na próxima investigação, buscaremos apresentar com mais profundidade os conteúdos dessas produções acadêmicas, categorizando-os por temas.

## **AGRADECIMENTOS**

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia- Fapesb pelo auxílio financeiro

## **REFERÊNCIAS**

BARDIN, L. **Análise de conteúdo** (L. de A. Rege e A. Pinheiro, Trads). Lisboa: Edições 70, 2006.

BRASIL. **Projeto de Lei do Senado n° 227, de 2007.** Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/sdleggetter/documento?dm=4781776&ts=1630446171631&disposition=inline>. Acesso em: 03 de janeiro de 2023.

CAPES. **Portaria gab n° 38, de 28 de fevereiro de 2018.** Institui o Programa de Residência Pedagógica. 2018. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

DUARTE, Vania de Moura Barbosa. **Residência Pedagógica:** a estruturação do sistema didático em um programa de formação de professores de matemática. Tese (doutorado). Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências. - Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife, PE, 2021.

FARIA, J. B.; DINIZ-PEREIRA, J. E. Residência Pedagógica: afinal, o que é isso? **Revista Educ. Públ.** Cuiabá, v. 28, n. 68, p. 333-356, maio/ago. 2019.

GARCÊS, Bruno Pereira. **Estudo dos efeitos da abordagem investigativa sobre a satisfação das necessidades psicológicas básicas de licenciandos em Estágio Supervisionado e Residência Pedagógica.** Tese (doutorado). Programa de Pós-Graduação em Química. Universidade de São Paulo. São Carlos, SP, 2020.

SANTOS, Mikaella Rocchigiani Magnavita dos. **Constituição da identidade de professores de ciências no contexto do Programa de Residência Pedagógica.** Dissertação (mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática. Universidade Estadual De Santa Cruz. Ilhéus, BA, 2023.

SILVA, Nathalya Marillya de Andrade. **O conceito de natureza a partir das representações sociais dos participantes da residência pedagógica.** Dissertação (mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática – PPGECEM. Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande, PB, 2019.